

## SUPERESPORTES

SÉRIE B No retorno do Cruzeiro a Brasília após seis anos, atacante Luvannor reencontrará cidade onde começou a carreira

## De volta à origem candanga

DANILO QUEIROZ

A tarde de Série B do Campeonato Brasileiro no Estádio Nacional Mané Garrincha não será apenas o reencontro da torcida do Cruzeiro com o time em Brasília após seis anos. O jogo contra a Chapecoense, às 16h30, pela 24ª rodada da divisão de acesso do futebol nacional, também será a volta às origens da bola de um jogador do elenco celeste. Contratado em abril, com o torneio em andamento, o atacante Luvannor, 32 anos, iniciou a carreira profissional atuando nos gramados do Distrito Federal.

O camisa 90 do Cruzeiro é natural de Campo Maior, no Piauí. Porém, os primeiros chutes na carreira foram dados em solo brasiliense. Em 2009, Luvannor participou do Campeonato Candango de Juniores com a camisa do Paranoá. O primeiro jogo do atacante foi diante do CFZ, em 20 de junho daquele ano, no mesmo Mané Garrincha. O campo, porém, era muito diferente. O estádio ainda não tinha passado pela grande reforma que o transformou em uma das arenas da Copa do Mundo de 2014, disputada no Brasil.

Na ocasião, o atacante utilizava o número 18 e começou o jogo no banco de reservas. Foi acionado ainda no final do primeiro tempo e ficou no gramado do principal palco brasiliense por pouco mais de 55 minutos durante a vitória do Paranoá sobre o CFZ, por 3 x 2, mas não conseguiu marcar nenhum dos gols da partida. No ano seguinte, Luvannor saiu de Brasília e foi para o Morrinhos, de Goiás. Depois,

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



O atacante cruzeirense Luvannor atuou pelo Paranoá no início da carreira profissional. Em 2009, ele jogou o Campeonato Candango de Juniores

passou por clubes da Moldávia e dos Emirados Árabes, onde ficou até voltar ao país. Hoje, contra a Chapecoense, terá a oportunidade de jogar no novo Mané Garrincha, agora com a camisa do Cruzeiro, e balançar as redes do estádio candango vestindo celeste.

E os gols contra a Chapecoense podem ser muito importantes para a caminhada da Raposa em direção à primeira divisão. Líder

disparado da Série B do Brasileiro com 54 pontos, o Cruzeiro está 18ª frente do Londrina, o atual quinto colocado. Com isso, um triunfo no Estádio Nacional Mané Garrincha será crucial para o consolidar o objetivo e retornar à elite após três anos amargando a segunda divisão. Em Brasília, o Cruzeiro tenta importar o trunfo do retrospecto de 100% de aproveitamento como mandante: nos

11 jogos disputados no Mineirão, a equipe celeste não perdeu nem um ponto sequer.

Apoio para conquistar o objetivo não deve faltar, pois a promessa é de casa cheia na volta do Cruzeiro à capital federal. Até a noite de ontem, mais de 20 mil ingressos haviam sido vendidos para o jogo entre a Raposa e a Chape. A carga total destinada para o duelo é de 24 mil entradas.

“O torcedor é muito importante. Ele sabe que, como mandantes, o mérito maior é deles. São nosso décimo segundo jogador. Vamos jogar em Brasília e contamos com eles. Apoiem muito. Precisamos disso, pois cada partida é uma final. O maior número de pessoas que estiverem no estádio vai ser vital para ganharmos”, destaca o técnico argentino Paulo Pezzolano.

“O torcedor é muito importante. Vamos jogar em Brasília e contamos com eles. Apoiem muito. Precisamos disso, pois cada partida é uma final”

Paulo Pezzolano, técnico

**Programa-se**  
**Cruzeiro x Chapecoense**  
**Série B do Brasileiro**  
**Quando:** Hoje, às 16h30  
**Onde:** Mané Garrincha  
**Ingressos:** Arquibancada inferior - R\$ 180 (inteira) e R\$ 90 (meia-entrada)  
 \*Meia social com a doação de 1kg de alimento não perecível  
**Vendas:** Biheteria Digital

## Outros jogos

Com meta de se manterem firmes no G-4 da Série B, Vasco e Grêmio também entram em campo hoje. Às 11h, o cruzmaltino recebe a Tombense, em São Januário, para manter a vantagem de seis pontos no grupo de acesso. Às 20h30, o tricolor gaúcho visita o CRB, no Rei Pelé, para abrir frente na segunda posição.

## BASQUETE

## Decisão feminina tem o tempero brasiliense

PAULO MARTINS\*

Começam hoje as finais da Liga de Basquete Feminino (LBF): Sampaio Basquete e Vera Cruz Campinas abrem a série em São Luís do Maranhão em clima de tira-teima pela hegemonia da bola laranja na categoria nacional. Mesmo sendo uma final entre maranhenses e paulistas, o Distrito Federal tem sua parte nesta decisão.

A mineira Leticia “Let” Lopes entrará em quadra para tentar o tricampeonato para o Sampaio. Criada em Brasília desde os 7 anos de idade, a ala-armadora iniciou a carreira no Clube Vizinhança. Logo foi convocada para a Seleção Brasiliense Sub-15 e chegou ao Cerrado Basquete, clube pelo qual disputou o Campeonato Brasileiro Sub-23 e chamou a atenção do técnico Rodrigo Galego, ao ser o destaque da equipe.

O comandante da equipe maranhense também tem muito a ver com a capital federal: criado na cidade, começou o

trabalho à beira das quadras em 1999, passando por todas as categorias do basquete candango. A partir de Brasília, foi técnico em Santa Catarina dos times masculinos do Joaçaba e do Blumenau e passou por diversas categorias de base (incluindo o profissional) do Flamengo, até chegar ao comando do Sampaio feminino.

Galego tem uma ausência a lamentar: a ala-pivô Giovanna Carey não poderá jogar as finais devido a uma lesão no joelho. Carey também é cria do Vizinhança (onde disputou a LBF 2014/2015). Ela jogou em campeonatos universitários pelo CEUB, comandada pelo técnico atual, e atuou no basquete universitário dos Estados Unidos. Em 2020, foi campeã no Paulista pelo Vera Cruz Campinas e no ano seguinte participou do Campeonato Brasileiro Sub-23 pelo Cerrado, até ser novamente recrutada por Galego.

O Sampaio abre a série com os dois primeiros jogos em São Luís, a fim de ter vantagem e buscar o

Divulgação



O técnico Rodrigo Galego foi criado em Brasília e busca o título nacional

tricampeonato. O Vera Cruz, que tenta o bi, mudou de sede para receber o terceiro jogo no interior paulista: A equipe campineira mandava as partidas na Arena Concórdia e jogará diante de sua torcida no Ginásio do Tênis Clube de Campinas.

As duas equipes terão a terceira final direta na história:

em 2018, as paulistas bateram o Sampaio e em 2019 o título ficou no Maranhão. Uma das duas equipes voltará a ser campeã e herdará o título do Ituano, que levou o bicampeonato seguido em 2020 e 2021.

\* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

## Destaque do dia

## Bola de Ouro

Os candidatos à tradicional Bola de Ouro oferecida pela revista France Football foram conhecidos ontem. A lista com os 30 finalistas exibe Vinícius Júnior, autor do gol do título do Real Madrid contra o Liverpool na final da Champions League. Os brasileiros Casemiro e Fabinho também foram indicados. O favorito é o francês Benzema. Atual vencedor, Lionel Messi não aparece entre os 30, assim como Neymar. O PSG caiu nas oitavas de final.

Paul ELISSAFP



## » Bia vence outra

Bia Haddad está nas semifinais do WTA de Toronto, no Canadá. Ontem, a tenista para a campeã olímpica Belinda Bencic de virada por 2 sets a 1, parciais de 2/6, 6/3 e 6/3 em 2h07. “Quando entrei na quadra, eu comecei errando muito, mas falei para mim mesma para me manter porque o jogo muda muito rápido”, ressaltou. Na luta pela decisão, a brasileira enfrentará a vencedora do duelo entre a tcheca Karolína Plíšková e a chinesa Qinwen Zheng (confronto não encerrado até o fechamento desta edição), hoje, às 19h.



## Giro Esportivo

Thais Magalhães/CBF



## Copa do Mundo Sub-20

Após empatar sem gols na estreia com a Espanha, o Brasil volta a campo hoje, contra a Austrália, às 17h, pela segunda rodada da Copa do Mundo Sub-20. O jogo terá transmissão do SporTV.

Fábio Canhete/CBCa



## Coleção de medalhas

Isaquias Queiroz jamais esquecerá a passagem por Halifax, no Canadá. Em sete dias, com Mundial e Pan-americano, o atleta conquistou quatro medalhas, fechando o ciclo com ouro no C1 500m, ontem.

Arquivo Pessoal



## Ciclismo de pista

O brasileiro Fabio Dalamaría conquistou, ontem, a primeira medalha do Brasil no Campeonato Pan-Americano de ciclismo de pista. O ouro veio na corrida por pontos, em Lima, no Peru.

PEDJA MILOSAVLJEVIC/AFP



## Djokovic

Novak Djokovic vai perder mais um torneio de preparação do US Open por leis para não vacinados contra a covid-19. Não jogou em Montreal, no Canadá, e não atuará em Cincinnati, nos EUA, a partir de amanhã.

Divulgação/CBB



## Trio pede dispensa

Gui Santos (foto), Raulzinho e Bruno Caboclo, que participaram da Summer League e vislumbram a NBA, pediram para não jogar pela Seleção de basquete. O trio não representará o Brasil na AmeriCup.

Divulgação/Redes Sociais



## Protesto irracional

Após perderem para o Godoy Cruz por 2 x 0 no Campeonato Argentino, membros do Aldosivi de Mar del Plata tiveram cinco carros incendiados. A ação da torcida organizada ocorreu na quinta-feira.